O EVANGELHO DE JESUS E OS MISTÉRIOS DO REINO (1) “A RAZÃO DO ENSINO POR PARÁBOLAS”

Mateus 12

Por que razão Jesus mudou o Seu estilo ao apresentar o Seu Evangelho? Por que Ele passa a ensinar por meio de parábolas os Seus discípulos? Hoje, nós vamos meditar sobre as razões de Jesus introduzir parábolas em Seus ensinamentos.

Como já vimos, o ministério de Jesus entrou em declínio na Galiléia e em Mateus 11, Ele mostra os elementos para uma verdadeira conversão a Deus, ou seja:

- Humildade – consciência da necessidade de Deus.
- Receber a Palavra de Deus no interior – revelação.
- Arrependimento – reviravolta e busca dos planos de Deus.
- Fé - fidelidade e confiança.
- Obediência – submissão.

Em Mateus 11:28-30, Jesus faz um convite a todos que desejavam se libertar de uma religião vazia e sem frutos, para segui-Lo nas bases que já apresentamos. O capítulo 12 de Mateus é um “divisor de águas”, pois é a partir do que aconteceu nessa ocasião, que Jesus mudou o Seu modo de apresentar o Seu Evangelho. O que aconteceu em Mateus 12?

- Jesus Se declara como o SENHOR do sábado. (12:1-8)
- Ele entra numa sinagoga no dia do “sábado judeu” e cura um homem, que sofria com atrofia em uma das mãos. (12:9-13)
- Por causa disso, os líderes religiosos iniciaram uma conspiração para matá-Lo. (12:14)
- É trazido a Jesus um homem possuído por um demônio, que o fazia ser cego e mudo e Jesus cura o doente. (12:22)
- Então, os líderes religiosos dão o seu veredito acerca de Jesus: Que Ele realizava Seus milagres pelo poder de Satanás! (cf. Mt.12:24)
 - Para os líderes religiosos, Deus não curaria ninguém no dia do sábado.
- Jesus fala sobre o pecado contra o Espírito Santo, que não pode ser perdoado. (cf. Mt.12:25-29,31,32)
 - A palavra “**blasfêmia**” significa “**um discurso prejudicial, que provoca danos ao trabalho da Majestade Divina**”.
 - Por intenções pessoais e gananciosas, eles procuraram atrapalhar as ações de Deus e para isso, **não há perdão!**
- Eu quero destacar o veredito, que Jesus deu a eles no verso 30 e isso é sério! Suas palavras significam: “*Todo aquele que não está Me ajudando, está Me atrapalhando*”.
 - Jesus fecha as portas do Seu Evangelho para eles!

Eles pedem a Jesus que lhes dessem um sinal da Sua divindade e Ele diz que nenhum sinal lhes seria dado, exceto o sinal do profeta Jonas. Que sinal seria esse? (cf. Mt.12:38-41)

- Naturalmente, o sinal de Jonas se refere à morte e ressurreição de Jesus.
- Mas Ele também fala dos judeus serem julgados por não judeus – os gentios.

Até esse momento, Jesus anunciava a proximidade do Seu Reino a Israel, mas ao ser rejeitado de forma tão dramática pelos líderes religiosos, Ele negou tanto a eles quanto às gerações seguintes, o direito de participarem do Seu Reino Milenar, que agora, aconteceria no futuro.

O chamado de Jesus a partir de agora, era para indivíduos, tanto judeus como gentios, a que se rendessem pela fé ao jugo do Seu senhorio! Jesus estava dando as bases para a igreja, que Ele edificaria por meio de Seus apóstolos.

Jesus passou a obscurecer a verdade, para aqueles não se interessavam e nem questionavam acerca dela. Eles odiaram a verdade Divina como também o Seu Rei! Mais à frente, Jesus Se acerca de Seus discípulos e lhes explica a razão de ensinar por parábolas. (cf. Mt.13:11-15)

As parábolas de Jesus no Seu Evangelho, explicam os mistérios do Reino dos Céus; isto é, o Governo de Deus sobre a Terra, mas não em um plano geográfico ou físico, mas no coração

dos homens. Através das parábolas, Jesus expõe a condição do coração para receber o Reino e o poder Deste, dentro do coração que O recebe.

É necessário que entendamos uma coisa: Atualmente, Jesus não exerce a Sua completa vontade Divina como Rei sobre a Terra, ainda que seja o Soberano. Jesus governa como Rei, apenas os corações dos que Nele crêem, ou seja, sobre os que se rendem a Ele. Dessa forma, o Seu Reino é invisível aos incrédulos.

A ação desse Reino é buscar e salvar o perdido e não é à toa, que a primeira de Suas parábolas, trate sobre a pregação do Seu Evangelho – o Semeador que saiu a semear!

Diante de tudo isso, o que poderíamos considerar?

- Que Jesus deve ser o SENHOR de nossas vidas e a Ele, nós devemos nos submeter.
- Que nós devemos cooperar com o Espírito Santo e não procurarmos por meio da Igreja, a satisfação dos nossos desejos pessoais.
- Quando buscamos apenas o que queremos, deixamos de observar o que o nosso Grande Mestre está fazendo e corremos o risco de atrapalhar a Obra de Deus.
- Que nós não sejamos um estorvo para Deus, mas Seus cooperadores.
- Que nós tenhamos corações receptivos, para que o Rei e Seu Reino se instalem dentro de nós.
- Que amemos a Verdade que veio por meio de Cristo e que o Pai, nos ensine a cada dia, mais sobre a vida e o poder que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

(...) *Se hoje vocês ouvirem a sua voz, não endureçam o coração. (Hb.4:7 NVI)*